



COOPERATIVA DE ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ALENGARVE, CIPRL

## **PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2020**

## Índice

1. Histórico da Alsud	2
2. Perspetiva da Envolvente Externa da Alsud	
2.1. Contexto Social	2
2.2. Parcerias e Protocolos	4
3. Linhas de Ação e Atividade da Alsud	
3.1. Linhas continuidade – ação formativa certificada- cursos profissionais	5
3.2. Outra atividade formativa e de intervenção socio cultural	7
3.3. Projeto e Ações condicionados	11
4. Recursos Humanos	12
5. Orçamento	14

---

## 1. HISTÓRICO DA ALSUD

Em outubro de 2020 a Alsud fará 14 anos como Cooperativa com sede em Mértola e, em novembro de 2020, fará 28 anos como equipa de Escola Profissional, uma vez que a equipa transitou da Escola Profissional Bento Jesus Caraça e esta iniciou atividade em Mértola em 1992.

A sua missão permanece a de promover o ensino (o seu objeto), em particular o ensino profissional, contribuir para contrariar o abandono escolar, fortalecer os recursos locais, promover a atração e a fixação e jovens a estes territórios.

O capital inicial em 2006 era de 3000€ tendo tido no ano de 2019 um incremento de sócios e de capital que atualmente está nos 12. 500€, estando este completamente realizado.

Os sócios atuais são: Municípios de Mértola e de Tavira, Junta de Freguesia de Mértola, Santa Casa da Misericórdia de Mértola e Associação NucliSol Jean Piaget, a que se juntaram em 2019, a Associação FoodNetwork e o Monte de Santo António, Sociedade Agro turística, Lda. Já pertenceram o Município de Alcoutim e a empresa mineira SOMINCOR.

Após um ciclo de crescimento global que durou até 2012, a Alsud, tem vindo a retrain a sua atividade desde então, tendo o ano de 2019 assinalado uma perda de público nas tipologias de ensino profissional, um incremento nas tipologias de séniores e uma diversificação de projetos que configuram uma nova realidade interna e externa.

O ano de 2020 e seguintes perspectiva-se assim neste enquadramento de base: perda de uma turma de ensino profissional que ocuparia o triénio 2019/2021, especialização nas áreas da silvicultura, caça e natureza com o funcionamento da Escola de Caça, Pesca e Natureza, incremento quantitativo e qualitativo do projeto da Universidade Sénior de Mértola e procura de novas linhas de financiamento dentro das áreas em funcionamento para alavancar as novas frentes e compensar as perdas.

## 2. PERSPETIVA DA ENVOLVENTE EXTERNA DA ALSUD

### 2.1. Contexto Social

O objeto social da Alsud é o ensino e a sua área de atividade principal é a promoção de ensino de tipo técnico ou profissional a jovens e adultos, embora possa desenvolver outras atividades, nomeadamente prestação de serviços no ensino/formação ou outras.

Obedece aos requisitos do código cooperativo e às orientações da CASES (Cooperativa António Sérgio para o Setor Social), às orientações educativas emanadas pelo Ministério da Educação e Ciência português

---

assumindo o modelo pedagógico e social desenvolvido pelas Escolas Profissionais ao longo de 30 anos e assume para si os modelos de desenvolvimento preconizados pelas entidades/cooperadores envolvidos e pelos parceiros que têm assento no Conselho Consultivo e tem em conta na definição da sua estratégia as orientações emanadas nos documentos de da estratégica nacional e comunitária, nomeadamente as opções do quadro europeu associado ao Portugal 2020.

Atualmente, e no contexto de Mértola, despontam com vigor várias iniciativas que fazem parte de uma estratégia de valorização do património ambiental em várias vertentes: promoção da agroecologia, promoção da produção sustentável de alimentos de base local associada ao combate às alterações climáticas, promoção da biodiversidade, criação da Estação Biológica de Mértola, entre outras, estratégia essa que tem o Município como motor principal mas que tem atraído a Mértola vários parceiros, entre os quais Universidades, financiadores, e no âmbito do qual a Alsud contactou a Food Network e o Monte de São Francisco, atualmente os novos cooperadores da Alsud.

Partindo das condições reais do tecido socioeconómico e das orientações estratégicas, a ALSUD propõe-se ainda desenvolver a título complementar serviços e atividades em áreas para as quais seja solicitada e reforçar as sinergias inter-regionais.

Os constrangimentos locais e nacionais da demografia e do envelhecimento, os cortes nos financiamentos que se mantêm desde 2011, a escassez de recursos humanos capacitados, a falta de sentido colaborativo em algumas parcerias locais, são constrangimentos fortes.

O sentido e o empenho da equipa, o fortalecimento das áreas formativas em níveis de qualidade internacional, as novas parcerias locais e a perspetiva de novos rumos no desenvolvimento sócio económico local (ligados aos circuitos económicos curtos e novos modelos de uso do solo) dão novas visões e perspetivas que tornam ainda mais resiliente este projeto.

Do ponto de vista financeiro e de funcionamento a Alsud apoia-se e suporta-se:

- nos financiamentos da União Europeia e do Estado português, via Segurança Social, através das tipologias/ projetos que tem aprovados junto do POCH, que em 2020 serão, no máximo 2 projetos de cursos profissionais<sup>1</sup>;
- nos projetos de interesse local e comunitário que submete às entidades do tecido social e económico para cofinanciamento, nomeadamente à Câmara Municipal de Mértola como parceiro principal que suporta as nossas parcerias em vários projetos;

---

<sup>1</sup> POCH – Programa Operacional do Capital Humano

- 
- nas receitas de atividades culturais próprias e independentes e serviços educativos ou culturais pontuais à comunidade;
  - em apoios específicos para situações de combate à exclusão social e educativa e de dinamização cultural da comunidade, como empresários, Fundações ou outros;
  - em mecenatos e candidaturas para projetos específicos;
  - na receita de aluguer de instalações a parceiros e outros;
  - nos projetos que submete ao Parlamento Europeu (exemplo para financiamento via programa Erasmus+)
  - nos apoios indiretos (casas, alimentação, apoio geral, equipamentos) e diretos (financiamento a alunos carenciados) dados pelos vários cooperadores da Alsud, sobretudo o Município de Mértola, a Junta de freguesia de Mértola e a Santa Casa da Misericórdia.

## 2.2. Parcerias e Protocolos

São na ordem das centenas as entidades com quem a Alsud tem projetos firmados e ativos no âmbito da formação e dos vários projetos e iniciativas.

Desde 2017, que foi redefinida a preocupação central desta entidade para quem além das missões formais associadas à educação e formação, iniciou uma transição de paradigma (disruptivo) focado em **formar a população mas também atrair e fixar** a população, redefinição que neste ano adota novas perspetivas de parcerias, mais ligadas ao mundo empresarial dos novos empreendedores rurais e à formação avançada, nomeadamente com parceiros novos como AEVG<sup>2</sup>, SEPNA<sup>3</sup>, Associação Terra Sintrópica, entre os outros parceiros já de longa data.

Neste ano continuam ativas as parcerias na partilha de espaços, a disponibilização da cafetaria à comunidade, o projeto Capacitar +, a domiciliação da AEVG no edifício da Escola, e as numerosas (28) parcerias que a Universidade Sénior mobiliza nas aldeias entre Sociedades Recreativas e entidades do tecido social e cultural.

Há uma nova parceria, a do Conservatório Regional do Baixo Alentejo, para melhorar o projeto da Escola de Música.

Noutro capítulo, mais estruturante das parcerias ao nível da Cooperativa e resolvida que foi a distribuição do capital social entre capital público e privado durante ao ano de 2020, procurar-se-á melhorar o

---

<sup>2</sup> AEVG – Associação de Empresários do Vale do Guadiana

<sup>3</sup> SEPNA – Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente da Guarda Nacional Republicana

envolvimento dos parceiros no Conselho Consultivo da Escola e na capacitação para a obtenção do selo EQAVET.<sup>4</sup>

### 3. LINHAS DE AÇÃO E ATIVIDADE DA ALSUD

#### 3.1. Linhas de Continuidade – atividade formativa certificada - Cursos profissionais <sup>5</sup>

Para o presente plano tomou-se como única base de atividade formativa certificada o cursos profissionais de nível secundário e de dupla certificação, de 3 anos de duração, para jovens, e financiados pelo POCH:

- 3º ano de uma turma agregada do curso de Técnico de Gestão Cinegética (com 6 alunos) e do curso de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva (8 alunos) que concluem em junho de 2020.
- 2º ano de uma turma Técnico de Apoio à Gestão Desportiva com 14 alunos que transitam, em setembro de 2020, para o 3º ano, prevendo-se uma taxa de transição de 90 a 100%.
- 1º ano de uma turma mista do curso de Técnico de Gestão Cinegética e outro a definir. Este novo curso a iniciar em setembro (ainda não definido e sujeito a reunião de parceiros e às regras do Sistema SANQ<sup>6</sup>) e será vital para a existência da escola a sua abertura.

Os cursos em funcionamento (área do desporto e cinegética) respondem à necessidade de consolidar a imagem e o trabalho de Mértola, enquanto Capital Nacional da Caça e, com a nova área do desporto capitalizar recursos físicos e humanos para ampliar a participação da Escola junto da comunidade.

A aposta para este ano ainda está em aberto mas propomo-nos a **novas áreas formativas** ainda sujeitas à recolha de dados na comunidade cujos pedidos têm de dar entrada até 28 de fevereiro.

Esta definição, após a discussão interna, terá de ser balizada e concertada com as entidades locais (Município de Mértola e Agrupamento de Escolas), regionais (DGEsTE) e CIMBAL, de acordo com as orientações ministeriais sobre o assunto e as áreas prioritárias para o presente ano.

---

<sup>4</sup> EQAVET (European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training)

<sup>6</sup> SANQ – Sistema de Antecipação das Necessidades Formativas, documento de referência da ANQEP (Associação Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional) para a definição das ofertas por NUT 3.

---

O plano de atividades pedagógico para 2019/2020 (que se desdobra nos PCT - Planos Curriculares de Turma) vai ao encontro de dois grandes objetivos:

- 1) Potenciar as aprendizagens específicas técnicas através de experiências enriquecedoras: visitas de estudo, atividades pedagógicas, seleção rigorosa das entidades de acolhimento de FCT, incentivo à realização de estágios Erasmus, conversas/debates com profissionais, conhecer exemplos de empreendedorismo nas respetivas áreas, enquadramento nos projetos locais, formação de professores, etc;
- 2) Privilegiar os valores de cidadania de forma transversal ao currículo com ações organizadas nos eixos: educação para a saúde, para o ambiente, para o património, para a cultura e democracia, etc. Este eixo de trabalho habitual nos planos de atividades da Escola tem, neste ano letivo, um enquadramento jurídico por parte da tutela, cabe na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) e materializar-se-á enquanto projeto unificador na Estratégia de Escola de Educação para a Cidadania (EEEC).

As orientações para a prossecução destes objetivos encontram-se definidas no DL 55/2018 de 6 de julho (define o Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e confere às escolas a possibilidade de gestão flexível das matrizes curriculares-base das ofertas educativas e formativas) e na portaria 235-A/2018 de 24 de agosto que define as regras e procedimentos de operacionalização do currículo, da avaliação e certificação das aprendizagens).

O projeto e a certificação como Eco-Escola<sup>7</sup> obriga agora a um trabalho de continuidade, consolidação e inovação nos eixos: Resíduos, Água, Agricultura Biológica e Biodiversidade, assim como o do Clube da Proteção Civil.

Para este ano está também em funcionamento a Escola de Caça e Pesca que tem já um plano de trabalho e agenda própria.

De destacar ainda a experiência adquirida nos dois projetos **Erasmus +** e a pretensão de voltar a candidatar na mesma ação-chave (AC1) para mobilidade individual de formandos, staff e missão(ões) de ensino e na ação-chave (AC2), parcerias estratégicas, caso hajam condições humanas para o fazer.

---

<sup>7</sup> Escola certificada desde 2011 pela Associação Bandeira Azul da Europa, secção portuguesa da Foundation for Environmental Education.

---

De entre as iniciativas novas no âmbito dos cursos profissionais são de destacar, depois das mobilidades a São Tomé e Príncipe, as mobilidades a Cabo Verde do projeto “World’s Biospheres by girls and women” cuja duração se pediu para ser adiada até junho de 2020 (terminaria em 2019) apoiado pela empresa mineira SOMINCOR( e desenvolvido abaixo) e, na área do desporto, a organização um evento desportivo para jovens da região em conjunto com a Associação de Futebol de Beja.

No plano de formação interna associada aos cursos profissionais está em curso desde maio de 2019 a implementação do sistema europeu EQAVET com financiamento POCH.

### **3.2. Outra atividade formativa e/ou de intervenção sociocultural**

#### **a) Universidade Sénior de Mértola**

Baseada no trabalho de voluntariado de professores e formadores da Alsud, com o apoio e incentivo da Câmara Municipal de Mértola e muitas outras entidades locais, rentabilizando as instalações e os equipamentos, a iniciativa existe desde 2013 e disponibiliza um leque de várias disciplinas aos seniores (pessoas com mais de 50 anos) de várias localidades do grande e disperso concelho de Mértola.

Atualmente tem 220 pessoas inscritas entre os 11 polos ativos de Mértola, Corte Pinto, Mina de S. Domingos, Penedos, S. Pedro de Sólis, Monte Gato, Diogo Martins, Via Glória, Santana de Cambas, Algodor e Espírito Santo.

Estão atualmente disponíveis as seguintes disciplinas: Hidroginástica, Ginástica Sénior, TIC, Coro, Dança, Cinema, Saúde, Bem estar e Segurança, Língua e Literatura, História, património e Cidadania, Ambiente e Ciências, Artes e Manualidades.

Estas disciplinas funcionam na base semanal ou em trabalho de projeto com vários temas, parceiros, atividades.

A aposta na descentralização, no levar a atividade às aldeias, animando as aldeias, as sociedades recreativas e outros espaços, fazendo as atividades no contexto dos seniores, é para prosseguir, como parte do combate ao isolamento social, investindo nas localidades com menores ofertas culturais, na cultura local, no saber dos seniores e na articulação do projeto com outras frentes nomeadamente com outros projetos de valorização do local, da Dieta Mediterrânica e dos circuitos curtos.



---

Este ano o projeto foi reconhecido pela Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) como um bom exemplo de promoção do envelhecimento na comunidade através do projeto Festividades Cíclicas desenvolvido na alínea seguinte.

**b) Há Festa no Monte – Promoção das Festividades Cíclicas nos polos da Universidade Sénior de Mértola**

A promoção das Festividades Cíclicas nas aldeias tem sido um dos elementos das atividades da USM. Foi candidatado à FCG no âmbito da medida envelhecimento na comunidade e teve um aval muito positivo pela sua estruturação e pela sua inovação. O projeto permite criar as condições para fazer das Festividades pontos altos da vida dos alunos da USM com as danças tradicionais reforçadas, os coros ativados, os enfeites e a alimentação da Festa criados com novas preocupações de sustentabilidade, captar outros públicos para entrarem na festa intergeracionalidade) e introduzir linguagens mais disruptivas como o cinema e a dança criativa.

Terá 3 anos de duração e tem o compromisso de fazer 8 festas por ano nos diversos polos da USM.

**c) Mértola tem Melodia – Ensino Especializado da Música**

O projeto evolui com atraso para 2020 mas com uma nova e significativa parceria que está em preparação desde agosto de 2019, a parceria com o Conservatório Regional do Baixo Alentejo (CRBA).

Está em funcionamento desde outubro de 2019 mas só no piano. As restantes modalidades estão a ter início entre janeiro e março de 2020.

O projeto tem cerca de 45 alunos em coro (4 coro distintos) e cerca de 15 alunos nos instrumentos. Tem receitas próprias (as mensalidades pagas pelos alunos) e é financiado pela autarquia de Mértola e pela FCG na parte dos coros.

**d) Wordl's Biosphere for Girls and Women**

Projeto de capacitação feminina, com financiamento SOMINCOR e que permitirá deu um novo impulso à pretensão de realização de estágios em áreas naturais classificadas dos PALOP (Parques Naturais e/ou Reservas da Biosfera de Cabo Verde e São Tomé) como forma de potenciar o conhecimento sobre os territórios naturais de Portugal e destes países criando sinergias que perdurem

no tempo. O projeto financia a possibilidade de estágios de alunas e ex-alunas e a orientação de 2 professoras gestoras de projeto para avaliar o potencial de transferibilidade das aprendizagens entre contextos de conservação da natureza distintos.

Deveria ter terminado em 2019 mas foi pedido um adiamento para junho de 2020 pois as dificuldades de implementação foram muitas e insuperáveis: indisponibilidade quer das alunas quer dos calendários das espécies protegidas em contexto de conservação. O projeto assim, neste ano, só assume despesa e nenhuma receita.

#### **e) ERASMUS- 2018/2020**

Tendo em conta a experiência positiva no âmbito do anterior projeto Erasmus, este ano continua em vigor a candidatura iniciada em 2018 da ação chave: KA1<sup>8</sup>( estágios curriculares de FCT para cada uma das áreas dos cursos em nº a definir; *jobshadowing* para o staff em áreas elencadas no Plano de Formação Interno; missões de ensino. Estas ações permitiram consolidar uma rede de parceiros na área da caça e conservação da natureza: Federação Valenciana de Caça; Universidade de Valencia; Fundação Ciencia y Caza entre outros que deram alento e apoiaram a definição de ações dentro da Escola de Caça, Pesca e Natureza, que desenvolvemos de seguida).

Os alunos dos cursos profissionais estagiam na Federação Valenciana de Caça e na Federação Galega de Canoagem.

Os *jobshadowing* são para professores na Galiza (área do desporto) em Valencia (área da caça) e talvez em Paris (área alimentação).

#### **f) ERASMUS EducaLocal Food**

Projeto Erasmus dedicado à Alimentação Sustentável, em consórcio internacional, gerido pela Universidade de Lisboa no qual a Alsud tem papel de parceiro educativo para apoiar a conceção e o teste de um conjunto de materiais didáticos que serão produzidos pelo grupo.

Pretende-se conceber e testar ferramentas pedagógicas a usar pelos docentes nas suas aulas para capacitar os alunos da educação profissional agrícola e similares a trabalhar em Sistemas Alimentares Locais e Sustentáveis. <sup>9</sup>Os materiais didáticos serão 3 módulos de duração variável, o maior dos

<sup>8</sup> KA – Key Action noutros locais também referidos na versão portuguesa, AC- Ação Chave

<sup>9</sup> (<https://www.educalocalfood.com>)

quais tem 50 horas, sobre redes alimentares e alimentação sustentável de base agrícola local. Visam criar visões críticas e soluções possíveis para alterar os comportamentos e consumos alimentares dos jovens entre os 15 e os 18 anos.

Além dos resultados externos (teste) dos materiais, pretende-se ter também uma mudança interna ao nível dos alimentos que os alunos preferem e que novas ofertas alimentares na cafetaria possam acontecer. Participam 3 elementos da escola nas reuniões internacionais, um dos quais é o cooperador Food Network que mais de perto está da problemática das redes alimentares.

O projeto, na parte que envolve diretamente a Alsud decorre entre novembro de 2019 e dezembro de 2020.

#### **g) Escola de Caça, Pesca e Natureza**

O projeto reúne três linhas de ação distintas (formação nas áreas caça, da pesca e educação para a natureza e para os valores do território) mas complementares entre si, e coerentes com o Projeto Educativo de Escola.

Pretende-se que seja uma peça de um puzzle maior que se vai construindo em Mértola à volta das questões da Conservação da Natureza e Biodiversidade, em que a ciência e a conservação da natureza se procuram harmonizar de forma positiva com as atividades humanas da caça, pesca, agricultura e turismo, como atividades sustentáveis geradoras de riqueza humana e económica.

Este novo desafio está já em ação e já teve 3 ações de formação em 2019 (em segurança, treino de cães e agricultura Sintrópica) e está alicerçado na noção de que existe a necessidade real de:

- impulsionar o nível de literacia de todos os que se movimentam e dependem da natureza, sob pena de sucumbir aos grandes desafios que tem pela frente (diminuição acentuada das populações cinegéticas autóctones, diminuição do número de caçadores, regras e legislação complexificada, etc);
- promover a educação e a formação dos jovens deste contexto para os valores do território e suas riquezas, nomeadamente assumindo as anteriores pretensões do projeto da Universidade Junior que contempla a ideia de uma oferta educativa não formal em períodos extra letivos para jovens dos 13 aos 17 anos.

Neste 1º ano, será feita através de um campo de férias em torno das atividades de natureza, em articulação com vários agentes no território e com o objetivo direto de ser alternativa ao uso abusivo

---

das tecnologias, ampliar o conhecimento das escolhas vocacionais esclarecidas e informadas dos jovens e formar uma população jovem que tenha o desejo de se fixar no território.

- procurar trazer o ensino superior para Mértola através dos CTeSP.

As ações prevêm receitas das inscrições dos formandos, dos participantes e do apoio da autarquia para o arranque do projeto e para as ações de promoção.

#### **h) EQAVET** (*European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*)

A implementação de um Sistema de Garantia da Qualidade de acordo com o modelo **EQAVET**, previsto para 2017, teve finalmente financiamento via POCH e veio através de uma candidatura coletiva organizada e gerida pela ANESPO<sup>10</sup>. O valor total de 16 850 € de investimento e financiamento será distribuído por 2019 e 2020.

Este modelo europeu é obrigatório para as Escolas Profissionais e é orientado pela ANQEP (Associação Nacional de Qualificação e Ensino Profissional).

Implica a conceção de um documento base que resulta da auscultação dos *stakeholders* e da redefinição do Projeto Educativo de Escola.

Em maio de 2020 a Escola terá uma auditoria da ANQEP para obtenção do selo. Projeto termina em outubro de 2020 mas o selo tem de ser pedido em março e o selo terá de ser obtido até setembro.

Trata-se de um processo que obrigará a um reforço da equipa a partir de março, para ser suportado e implementado.

#### **i) Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)**

Na perspetiva de rentabilização de alguns recursos humanos, no leque das AEC promovidas pelo Município de Mértola daremos continuidade às aulas de Ambiente, desta feita em nas Escolas Básicas de Mértola, Santana de Cambas e S. Miguel do Pinheiro. Participam um elemento da equipa interna da Alsud e uma voluntária de um dos parceiros da Alsud, a Associação Terra Sintrópica.

---

<sup>10</sup> ANESPO - Associação Nacional de Escolas Profissionais

---

#### **j) Projeto Coopera Recursos Silvestres – Associação ESDIME**

Trata-se de uma prestação de serviços à associação ESDIME que convidou a Alsud para apresentar 3 ideias de negócio em torno de 3 recursos silvestres: caça, pesca e mel.

O projeto tem 2 fases: a constituição das 9 ideias de negócio e a sua validação; a apresentação dos planos de negócio.

O projeto recorre aos recursos internos e a consultores externos especializados naquelas áreas.

Prevê assessorias específicas, ações de terreno e de *benchmarking*.

Decorre no 1º semestre do ano.

#### **k) Orçamento participativo de Empreendedorismo Juvenil**

Trata-se de uma prestação de serviços para apoiar jovens a construírem o seu plano de negócio e a premiar a melhor ideia. Será necessário executar a realização de ações de sensibilização destinadas a todos os jovens do concelho, começando nos alunos do ensino secundário tradicional e nos alunos da escola profissional, indo até aos jovens (até 30 anos) que pretendam começar um novo negócio. O intuito destas ações, passa pela elaboração de projetos empresariais por parte dos participantes, onde, através de um júri e de critérios bem definidos, será atribuído um prémio monetário para a melhor ideia de negócio, desde que, o proponente do projeto se comprometa a efetivar o seu projeto. A proposta contempla: - ações de sensibilização para o empreendedorismo junto da comunidade escolar e local; - Workshops temáticos (planeamento estratégico, social media por exemplo) junto comunidade escolar e local; - Prémio Jovem Empreendedor. Decorre entre março e maio.

### **3.3 Projetos e ações condicionados**

Passam sob a forma de condicionados à existência de financiamento próprio, algumas das ambições de investimento que datam dos anos anteriores:

- Projetos Erasmus;
- Gabinete empreendedorismo e candidaturas a equacionar no âmbito da parceria com a AEVG;
- Formação avançada em cinegética em colaboração com a Escola Superior Agrária (Instituto Politécnico).
- Projeto Cante;
- Formações para empresários em parceria com outras entidades.
- outras formações em função de candidaturas submetidas ou a submeter.

#### 4. RECURSOS HUMANOS

Na área dos recursos humanos a ALSUD tem vindo a diminuir os seus efetivos, a manter o pessoal afeto remunerado em prestações de serviços e a aumentar muito o nº de voluntários.

No ano de 2019 fizeram-se atualizações salariais em atraso desde 2011 após negociações com os trabalhadores e terminaram-se as comissões de serviço anuais, ficando a seguinte situação:

Isabel Campos (Diretora Geral da escola, Diretora Executiva da Alsud, Coordenadora da USM, dos projetos associados, do MTM e das prestações de serviços)

Teresa Santos (Diretora Pedagógica da Escola Profissional Alsud, professora de Física e Química, Coordenadora dos projetos Erasmus, Somincor, ECPN entre outros de cariz pedagógico)

Graça Colaço (Chefe Serviços Administrativos)

Ana Cristina Ferreira (professora de português e OET de 1 turma).

Carla Silva (em licença de maternidade) (administrativa) substituída por Miguel Rosa e, de fevereiro em diante, por Margarida Palma.

Paula Costa (cafetaria e limpeza em extra),

Ana Neves – coordenadora operacional da Universidade Sénior e professora das AEC.

Dada a escassez de recursos financeiros e a não necessidade de um técnico de informática a tempo inteiro, será negociado de comum Acordo, a saída deste trabalhador em fevereiro.

Está proposto o reforço de 1 pessoa para EQAVET (de março a junho) e apoio a novas frentes da ECPN de estagiários de nível 5 e 8 (de julho em diante).

A evolução dos recursos humanos internos empregados será, assim, a seguinte:

Anos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Nº pessoas	14	10	9	8	6	7	8

Em prestação de serviços há um conjunto de outros apoios:

- cerca de 15 professores e formadores dos cursos profissionais;
- 2 professores do MTM;
- 4 consultores no COOPERA Recursos Silvestres
- 2 formadores no Orçamento participativo;

- 
- 3 animadores na ECPN;
  - vários formadores (previsão de 8) na ECPN;

O valor dos formadores contratados em regime de prestação de serviços regista valores entre os 8€/hora (AEC) e 15€/hora nos cursos profissionais e tem ajudas de custo a formadores deslocados e aos voluntários das Universidades Seniores. As ajudas de custo são vistas casuisticamente.

Os formadores e consultores dos outros projetos têm valores entre os 30 e os 50€/sessão.

No âmbito do protocolo com CRBA existe um valor mensal em função do nº de horas semanais do instrumento e o mesmo modelo será feito com a Associação Pé de Xumbo para a componente das danças.

Existem cerca de 18 voluntários no âmbito da USM e AEC.

Está contabilizado o apoio financeiro via IEFPP para duas situações distintas: valor da candidatura ao programa de estímulo ao emprego CONVERTE + e um apoio a 2 estágios profissionais, os acima referidos, de nível 5 e 8, respetivamente.

Este ano o cooperador NucliSol assegura a disponibilidade de uma TOC para assegurar a contabilidade, fiscalidade e as contas o que permite uma nova forma de trabalhar e uma rentabilização de recursos muito positiva para a Alsud.

## 5. ORÇAMENTO 2020

O presente orçamento foi elaborado de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística.

A elaboração do orçamento teve por base o ano de 2019, o plano de atividades pedagógicas da Escola profissional para o ano de 2019-2020 e as perspetivas de custo e receita dos projetos em curso tal como desenvolvidos nos pontos anteriores.

<b>GASTOS</b>	<b>Jan-Mar</b>	<b>Abr-Jun</b>	<b>Jul-Set</b>	<b>Out-Dez</b>	<b>TOTAL ANUAL (Euros)</b>
<b><i>Custos Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas</i></b>	<b>4 236</b>	<b>2 789</b>	<b>1 678</b>	<b>4 127</b>	<b>12 830</b>
Matérias Primas – Bar	4 236	2 789	1 678	4 127	12 830
<b><i>Fornecimentos e Serviços Externos</i></b>	<b>58 629</b>	<b>67 444</b>	<b>30 437</b>	<b>38 626</b>	<b>195 136</b>
<b><i>Serviços Especializados</i></b>	<b>42 492</b>	<b>50 007</b>	<b>15 550</b>	<b>22 239</b>	<b>130 287</b>
Trabalhos especializados	5 480	5 480	2 000	4 280	17 240
Publicidade e Propaganda	775	775	775	775	3 100
Vigilância e segurança	300	2 100	358	100	2 858
Honorários	<b>35 612</b>	<b>41 327</b>	<b>12 092</b>	<b>16 759</b>	<b>105 789</b>
Profissionais POCH 001602	7 041	7 041	0	0	14 082
Profissionais POCH 002105	5 535	5 535	1 845	5 535	18 450
Profissionais POCH Novo	0	0	5 137	5 137	10 274
ESDIME	15 251	15 251	0	0	30 501
MTM	2 405	2 790	1 400	2 627	9 222
EQAVET	0	0	0	0	0
ERASMUS+ - Suporte Individual	3 150	2 100	0	0	5 250
Orçamento participativo	0	3 600	0	0	3 600
ECPN	1 480	2 960	2 960	2 960	10 360
USM	650	1 950	650	0	3 250
AEC	0	0	0	400	400
Apoio Jurídico	100	100	100	100	400
<b>Conservação e Reparação</b>	<b>310</b>	<b>310</b>	<b>310</b>	<b>310</b>	<b>1 240</b>
Edifício Escola – Mértola	50	50	50	50	200
Outros	260	260	260	260	1 040
<b>Serviços Bancários</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>60</b>
<b> Materiais</b>	<b>5 030</b>	<b>6 330</b>	<b>3 780</b>	<b>5 280</b>	<b>20 420</b>
Ferramentas e Utensílios	1 775	675	525	2 025	5 000
Material escritório	380	380	380	380	1 520
Material didático	2 875	2 875	2 875	2 875	11 500



Atividades dos Formandos	0	2 400	0	0	2 400
<b>Energia e Fluidos</b>	<b>2 025</b>	<b>2 025</b>	<b>2 025</b>	<b>2 025</b>	<b>8 100</b>
Eletricidade	1 450	1 450	1 450	1 450	5 800
Combustíveis	425	425	425	425	1 700
Água	150	150	150	150	600
<b>Deslocações e Estadas</b>	<b>6 000</b>	<b>6 000</b>	<b>6 000</b>	<b>6 000</b>	<b>24 000</b>
Deslocações e Estadas	6 000	6 000	6 000	6 000	24 000
<b>Serviços diversos</b>	<b>3 082</b>	<b>3 082</b>	<b>3 082</b>	<b>3 082</b>	<b>12 328</b>
Rendas e Alugueres	723	723	723	723	2 893
Comunicação	815	815	815	815	3 260
Fixos, Móveis, Internet	540	540	540	540	2 160
Despesas Postais	275	275	275	275	1 100
Seguros	719	719	719	719	2 876
Contencioso e Notariado	25	25	25	25	100
Limpeza, higiene e conforto	300	300	300	300	1 200
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	500	500	500	500	2 000
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>31 326</b>	<b>36 312</b>	<b>39 370</b>	<b>39 370</b>	<b>146 378</b>
Remunerações	27 045	31 395	31 545	31 545	121 530
Encargos sobre remunerações	3 949	4 584	7 492	7 492	23 516
Seguro Acidente Trabalho	333	333	333	333	1 332
Outros Gastos com o Pessoal	0	0	0	0	0
<b>Gastos de Depreciação e de Amortização</b>	<b>2 200</b>	<b>2 200</b>	<b>2 200</b>	<b>2 200</b>	<b>8 800</b>
Activos fixos tangíveis	2 200	2 200	2 200	2 200	8 800
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>16 427</b>	<b>16 400</b>	<b>10 438</b>	<b>9 977</b>	<b>53 242</b>
Impostos e Taxas	389	389	389	389	1 555
Quotizações – ANESPO	0	0	600	0	600
Custos Formandos	16 039	16 011	9 449	9 588	51 087
Custos Formandos Profissionais POCH 001602	3 958	3 958	0	0	7 916
Custos Formandos Profissionais POCH 002105	4 709	4 709	1 570	4 709	15 697
Custos Formandos Profissionais POCH Novo			3 958	3 958	7 916
ERASMUS+ - Suporte Individual	6 451	4 301	0	0	10 752
Orçamento participativo	0	0	3 000	0	3 000
SOMINCOR «World's Biosphere by Girls and Women»	0	2 122	0	0	2 122
Custos Formandos Profissionais Não Financiados	921	921	921	921	3 682
<b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Juros de Financiamentos obtidos	0	0	0	0	0
Outros Gastos de Financiamento	0	0	0	0	0
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>	<b>112 818</b>	<b>125 144</b>	<b>84 123</b>	<b>94 300</b>	<b>416 385</b>

<b>RENDIMENTOS</b>					
<b>Prestações de Serviços</b>	<b>35 338</b>	<b>35 338</b>	<b>10 429</b>	<b>14 272</b>	<b>95 375</b>
Bar	3 848	3 848	3 848	3 848	15 390
Feiras e Formações	0	0	0	0	0
US Mértola - Inscrições Formandos	0	0	0	1 104	1 104
Projeto Coopera Recursos Silvestres	29 151	29 151	0	0	58 302
Mértola Tem Melodia - Mensalidades Formandos	1 927	1 927	0	1 927	5 781
ECPN - Inscrição Formandos Caça	0	0	2 981	2 981	5 962
ECPN - Inscrição Campos de Férias	0	0	3 600	0	3 600
ECPN - Inscrição Formandos Agroecologia	0	0	0	4 000	4 000
AEC	412	412	0	412	1 236
<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>22 803</b>	<b>108 328</b>	<b>53 600</b>	<b>140 237</b>	<b>324 969</b>
<b>Subsídios do Estado e outros entes públicos</b>	<b>8 667</b>	<b>70 692</b>	<b>5 528</b>	<b>104 728</b>	<b>189 615</b>
Cursos Profissionais - POCH 001602	3 958	23 741	0	13 189	40 888
Cursos Profissionais - POCH 002105	4 709	24 492	1 570	50 870	81 641
Cursos Profissionais - POCH Novo	0	0	3 958	40 669	44 627
ERASMUS+ 047044	0	22 459	0	0	22 459
Outros Subsídios e Donativos	14 136	37 636	48 072	35 510	135 354
Universidade Sénior de Mértola	0	0	20 350	20 350	40 700
Mértola Tem Melodia - CMMe JFM	6 000	4 500	4 500	0	15 000
SOMINCOR «World's Biosphere by Girls and Women»	0	0	0	0	0
Fundação Calouste Gulbenkian	5 208	5 208	5 208	4 998	20 622
Estímulo ao emprego	0	0	5 900	0	5 900
Orçamento participativo	0	10 000	0	0	10 000
Escola da Natureza	0	15 000	0	0	15 000

EQAVET	2 928	2 928	2 928	976	9 760
Estágio IEFP	0	0	9 186	9 186	18 372
<b>Outros Rendimentos (Não Incluídos nos Anteriores)</b>	<b>450</b>	<b>450</b>	<b>1 250</b>	<b>450</b>	<b>2 600</b>
Aluguer Capacitar+	450	450	450	450	1 800
Aluguer cafetaria	0	0	800	0	800
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>	<b>58 140</b>	<b>143 666</b>	<b>65 280</b>	<b>154 959</b>	<b>422 944</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO ORÇAMENTO</b>	<b>-54 678</b>	<b>18 522</b>	<b>-18 843</b>	<b>60 659</b>	<b>6 559</b>

Aprovado em Assembleia Geral da Alsud de 14 de fevereiro de 2020

A Mesa Da Assembleia:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_